

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: quarta-feira, 3 de Junho de 2015 14:16

Para: DAC Correio

Assunto: Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 790/XII

Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 790/XII

Diploma:	Projeto Lei
N.º:	790/XII
Identificação do sujeito ou entidade:	Ana Paula Valente Pires Bela Pimentel Calderón- 40 dias pela vida 1
Morada ou Sede:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Texto do Contributo:	<p>O meu nome é Ana Paula Pimentel Calderón , sou advogada e exerço a minha atividade profissional numa IPSS (Associação Emergência Social E.S) que trabalha com famílias em risco de bairros degradados de Lisboa, que fundei junto com o meu marido há 20 anos atrás. No meu trabalho contacto com várias mulheres grávidas, a maioria com gravidezes indesejadas e com graves dificuldades, e dou-me conta que essas mulheres o que querem mesmo é ajuda para seguir para a frente com a sua gravidez e não que lhes facilitemos um aborto. De facto as que já passaram por essa experiência normalmente contam-na e dizem que não querem voltar a passar por isso, pois ainda hoje sofrem com o/s aborto/s que fizeram no passado. Por perceber o sofrimento destas mulheres e segura que ao evitar um aborto se salvam duas vidas (a do bebé mas também a da mãe), por intermédio de uma pessoa amiga estive durante 3 anos a ir regularmente, (sempre que as minhas obrigações familiares e profissionais mo permitiam), à porta da clínica dos Arcos falar com as mulheres que entram e saem para fazer abortos ou acabadas de os fazer. É uma realidade muito dura porque as pessoas depois de abortar saem na sua maioria miseravelmente infelizes. É duro constatar que pouco ou nada podemos fazer por elas nesse momento desesperado Claro que quando conseguimos evitar um aborto e poupar assim duas vidas a alegria é imensa. Curiosamente as pessoas deixam-se abordar e desabafam muito com quem se aproxima delas, e antes de abortarem um argumento recorrente é o de que " é legal, por isso não há nada de errado" " se fosse algo de mal a lei não permitia". Juntamente com outros amigos organizámos , à semelhança do que se faz em muitos outros países uma campanha que se chama "40 dias pela Vida" e que teve lugar à porta da Clínica dos arcos em 2012, 2013 e 2015. Nesses 40 dias, organizam-se turnos para que haja sempre alguém na porta da clínica a rezar pelas pessoas que infelizmente passam por esse sofrimento, pela vida dos bebés e pelos profissionais da clínica. É uma iniciativa ecuménica, aberta a todas as confissões religiosas. Do que por lá se passa se dá</p>

	conta nas duas colecções juntas, de histórias reais,(mas modificadas em pormenores irrelevantes para que não se possa de nenhuma maneira identificar as pessoas) O que peço ao Parlamento é que aprove esta Lei ILC que não indo a 100% ao encontro de tudo o que desejo irá certamente ajudar a minorar este drama Melhores cumprimentos Ana Paula Pimentel Calderón BI 8811933
Data:	03-06-2015 14:15:56